ESCALANDO O MONTE EVEREST DO EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO: uma análise bibliométrica dos fatores impulsionadores das Spin offs.

EDILSON DE AZEVEDO SANTOS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

VANESSA ITACARAMBY PARDIM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

FABIO JOSE DOS SANTOS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

NATAN DE SOUZA MARQUES

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)

ESCALANDO O MONTE EVEREST DO EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO: uma análise bibliométrica dos fatores impulsionadores das Spin offs.

Introdução

Os empreendimentos acadêmicos por meio de Spin off Acadêmica (SPA) comercializam avanços tecnológicos que, de outra forma, poderiam permanecer inexplorados. Segundo Lima, Lacerda e Becker (2023, p.1) uma SPA consiste em: “Empresas criadas a partir de tecnologias, inovações ou pesquisas desenvolvidas dentro de uma universidade ou instituição de pesquisa como forma de transferir tecnologia para a indústria e a sociedade, bem como contribuir para o desenvolvimento socioeconômico”.

Problema de Pesquisa e Objetivo

este estudo objetiva identificar como tem evoluído a literatura sobre os fatores que impulsionam o empreendedorismo acadêmico, por meio das SPAs - que buscam desbloquear a inovação e converter ideias baseadas na ciência numa empresa criadora de valor. Para alcançar esse objetivo, a metodologia empregada é a revisão bibliométrica. Dentre as técnicas possíveis, foi realizada uma análise descritiva de desempenho e da evolução da temática entre os anos de 1992 até Junho/2024; e ainda, uma síntese dos fatores que impulsionam o empreendedorismo acadêmico.

Fundamentação Teórica

As principais iniciativas para transferir conhecimento científico e tecnológico das universidades para o mercado incluem SPAs (Meyer, 2003; Grandi e Grimaldi, 2003; Roberts, 1991a); ou seja, novas atividades empreendedoras geradas em ambientes acadêmicos por docentes, discentes e equipe de apoio. As SPAs são originadas e desenvolvidas nas universidades, parques tecnológicos e incubadoras - que visam impulsionar seu crescimento, fornecendo acesso a recursos como infraestrutura física e tecnológica, redes de apoio e parcerias externas (Ferreira, Reis e Paula, 2017).

Discussão

Nossas descobertas sugere uma expansão da literatura sobre o fenômeno das SPAs em quatro aspectos centrais, discorreremos em cada deles na seção 5.1. Como contribuição gerencial, ousamos dizer que a síntese das 10 publicações mais citadas, descrita na Tabela 2, pode funcionar como um guia prático.

Conclusão

Estimamos que os resultados alcançados possam lançar luz para a academia, pesquisadores e alunos, formuladores de políticas pública e gestores no desenvolvimento de ações voltadas a criação de um ambiente cultural propício ao incentivo e ao desenvolvimento de novos empreendimentos acadêmicos.

Referências Bibliográficas

Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., Lim, W. L. (2021), How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, Vol. 33, 285-296. Rasmussen, E., Borch, O.J., 2010. University capabilities in facilitating entrepreneurship: a longitudinal study of spin-off ventures at mid-range universities. *Res. Policy* 39 (5), 602-612. Rasmussen, E., Mosey, S., & Wright, M. (2011), The evolution of entrepreneurial competencies: A longitudinal study of university spin-of venture emergence. *Journal of Management Studies*, 48, 1314-1345.